

## AVENIDA RANGEL PESTANA

Edital de 07-11-1908

Deliberação da Câmara de 13-01-1923

Edital de 30-05-1923

Formada pela antes denominada avenida Germania

Início na rua Francisco Teodoro

Término na rua Dr. Salles Oliveira

Vila Industrial

Obs.: O edital datado de 1908 foi assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas <sup>O</sup>rosimbo Maia e o de 1923, pelo Prefeito Dr. Miguel de Barros Penteado.

## RANGEL PESTANA

Francisco Rangel Pestana nasceu em Iguapé, Província do Rio de Janeiro e faleceu em São Paulo, em 17-março-1903. Bacharelou-se em 1863, pela Faculdade de Direito de São Paulo e fundou a Sociedade Filomática do Rio de Janeiro (entidade de culto às ciências). Desde moço manifestou inclinação para o jornalismo, havendo fundado, dirigido e colaborado em vários órgãos: "O Lírio", "O Timbira", "O Futuro", "A Época", "Correio Nacional", "Opinião Liberal". Em 1864, redigiu o "Diário Oficial" no Rio de Janeiro. Por toda a imprensa defendeu seus ideais de abolicionista e republicano. No Rio, candidatando-se a uma vaga de promotor público, foi indecorosamente preterido. Transferindo sua residência do Rio para Campinas, aqui além de continuar colaborando na imprensa, abre banca de advogado, funda uma escola - Escola do Povo - e, leciona retórica e português no Colégio Americano. Dá magníficos exemplos de despreendimento e generosidade. Tendo libertado os escravos que recebera de herança, convence a esposa a dar liberdade aos que trouxera como dote. É um idealista que não teme o ódio e a vingança de uma sociedade que está longe de compreender o seu gesto, considerado revolucionário e afrontoso. A partir de 1874, em companhia de Américo de Campos, funda o jornal "A Província de São Paulo", hoje "O Estado de S. Paulo", cujo primeiro número foi publicado a 04-janeiro-1875, onde foi redator e diretor. Quando da proclamação da República, fez parte do triunvirato que governou São Paulo de 16-novembro a 12-dezembro-1889 com Prudente de Moraes e Joaquim de Sousa Mursa. Sabedor de que o marechal Deodoro quer fazê-lo chefe do governo paulista, vai ao Rio e consegue a nomeação de Prudente de Moraes. Mais tarde resistirá também à Floriano que o deseja Presidente da República, em lugar do mesmo Prudente. Foi deputado à Assembléia Provincial de São Paulo e depois Senador da República. Foi presidente do Banco do Brasil e a partir de 1899, exerceu ainda os cargos de deputado federal, como representante do Estado do Rio, vice-presidente desse Estado e Senador. Teve importante participação no ensino paulista, havendo, em 1876, fundado um estabelecimento que revolucionou a capital paulista. Deixou numerosos trabalhos publicados.



## DENOMINAÇÃO DE RUAS

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico que, em virtude de deliberação da Camara Municipal, em diversas datas, foram dadas as seguintes denominações ás ruas do bairro da Villa Industrial, desta cidade:

*João Theodoro* — da rua Dr. Salles Oliveira para a chacara da «Arvore Grande»;

*Dr. Pereira Lima* — do logar onde se bifurcam a estrada velha de Limeira e a que segue até a rua Dr. Salles Oliveira;

*Alferes Raymundo* — da rua Dr. Salles Oliveira (fundos das officinas da Companhia Mogyana) até o campo;

*Barão de Monte-Mór* — da rua Francisco Theodoro (á esquerda da Immigração) até o campo;

*Francisco Egydio* — da mesma rua (á direita da Immigração) até o campo;

*Amador Bueno* — da esquina de Abraham Frainer (rua Francisco Theodoro) para o campo;

*Antonio Manoel* — da rua Francisco Theodoro até a chacara de Roberto Paton;

*Venda Grande* — ao becco situado na rua Francisco Theodoro;

*Prudente de Moraes* — dessa rua para o caminho do Matadouro;

X *Rangel Pestana* — da mesma rua até a chacara de X Raphael Pisani;

*Corrêa de Lemos* — da rua Francisco Theodoro para o «Parque Corrêa de Lemos»;

*S. Carlos* — da mesma rua Francisco Theodoro até o citado jardim;

*João Jorge* — a antiga Avenida Municipal.

Em observancia do art. 7.º da lei n. 87, de 10 de Março de 1902, e para conhecimento de todos, expede-se o presente. Eu, Leopoldo Amaral, secretario, o escrevi.

Campinas, 7 de Novembro de 1908.

OROSIMBO MAIA.

(Extraído da página 48 do livro "Leis, Resoluções e Mais Actos da Câmara Municipal de Campinas em 1908)



## Rangel Pestana



**N**O dia 17 de março de 1903, falecia em São Paulo o senador Francisco Rangel Pestana, jornalista e político nascido em Iguaçu, província do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1839. Bacharelou-se em 1863 pela Faculdade de Direito de São Paulo. Desde estudante escreveu em jornal, defendendo seus ideais de abolicionista convicto e republicano sincero. No Rio, candidatando-se a uma vaga de promotor publico, foi indecorosamente preterido e, dentro em pouco, dedicava-se à carreira que sempre o atraiu: o jornal-mo. Transferindo-se para Campinas, depois de algum tempo, exerce a advocacia e faz do jornal um veículo do seu apostolado em prol da Abolição e da Republica. E dá o exemplo do despreendimento e da generosidade. Tendo libertado os escravos que recebera de herança, convence a esposa a dar liberdade aos que trouzera como dote. E' um idealista que não teme o odio e a vingança de uma sociedade que está longe de compreender seu gesto, considerado revolucionario e afrontoso. Em 1874, consegue ver realizado seu sonho: estava reunido o capital de 50 contos e fundara uma sociedade para a criação do jornal "A Provincia de São Paulo" (hoje "O Estado de S. Paulo"), cujo primeiro numero data de 4 de janeiro de 1875, e do qual foi um dos diretores. Como advogado, consagrou-se especialmente ao estudo do Direito Publico. Foi educador emerito, distinguindo-se como professor de Português e Retorica. Com a proclamação da Republica, foi aclamado pelo povo e, constrangido, dada a sua grande modestia, teve que subir as escadas do palacio do Governo e participar do triunvirato com Prudente de Moraes e o coronel Mursa. Sabedor de que o marechal Deodoro quer fazê-lo chefe do governo estadual, vai ao Rio e consegue a nomeação de Prudente de Moraes. Mais tarde resistirá tambem a Floriano, que o deseja presidente da Republica, em lugar do mesmo Prudente. Deputado à Assembléia Provincial de São Paulo e depois senador da Republica, foi notavel a sua atividade parlamentar. Foi presidente do Banco do Brasil, um dos fundadores da Sociedade Filomatica do Rio de Janeiro e deixou numerosos trabalhos publicados.



**DENOMINAÇÃO DE RUAS**

Dr. Miguel de Barros Penteado, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão do dia 13 de Janeiro deste anno, e de accordo com o art. 7.º da lei n.º 87, de 1922, as vias publicas : — *Ponte Preta, Castelli, Monjolino, São Miguel, Nova Roma, Nova Hespanha, Jayme Badia, Bahia, rua n.º 1, avenida Germania e avenida Campinas*, todas de denominações populares, *ficam de hoje em diante denominadas*, respectivamente : — *Rua da Abolição, Rua Victoriano dos Anjos, Rua Carolina Florence, Rua Maria Monteiro, Rua Olavo Bilac, Rua Santos Dumont, Rua Bandeirantes, Rua Barão de Ataliba, Rua Maximiano de Camargo, Avenida Rangel Pestana e Avenida Bueno de Miranda.*

E para conhecimento de todos, mandei baixar o presente edital. Eu, Amilar Alves, secretario da Prefeitura, o escrevi.

Campinas, 30 de Maio de 1923.

*Dr. Miguel de Barros Penteado.*

(Extraído da página 85 do livro "Leis, Resoluções e Mais Actos da Câmara Municipal de Campinas no ano de 1923)